ABRIL , 2007

GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

Dívida Pública Federal Brasileira

Dívida Pública do Governo Federal

- **Estrutura Institucional**
- Conceitos básicos
- Planejamento
- Dívida Pública Mobiliária Federal Interna – DPMFi
- Dívida Pública Federal Externa – DPFe

Dívida Pública do Governo Federal

Separação clássica de funções Tesouro e BC

Objetivo da emissão de títulos em mercado:

- Política Fiscal (financiamento do déficit orçamentário): títulos emitidos pelo Tesouro Nacional em mercado primário;
- Política Monetária (controle dos agregados monetários): títulos negociados pelo Banco Central em mercado secundário:
  - Compulsórios;
  - Assistência Financeira à Liquidez;
  - Operações compromissadas (dinheiro) ou definitivas (títulos).

Dívida Pública do Governo Federal

Relacionamento entre o Tesouro e o Banco Central

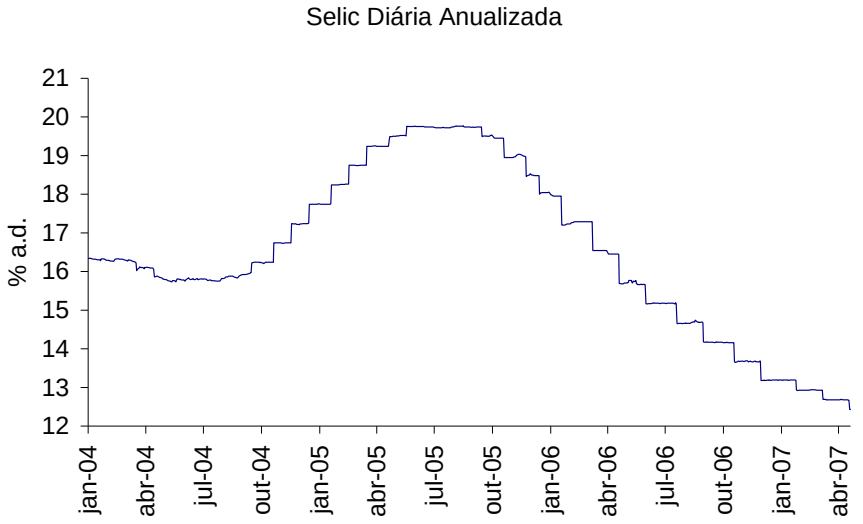
- Após a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF - 2000) ao Banco Central é vedada a emissão de títulos. Para conduzir a política monetária ele deve comprar e vender títulos do Tesouro Nacional em mercado.

- Resultado patrimonial do Banco Central (apuração semestral)

  - Se positivo: transferido ao Tesouro Nacional e utilizado para pagamento da dívida vincenda no BC

  - Se negativo: coberto com emissão de títulos – Art.7 da LRF e Art. 2 da MP 2179/01

- Remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional: taxa média de remuneração dos títulos do TN da carteira do Banco Central.



Dívida Pública do Governo Federal

Estrutura Institucional Atual

Dívida Pública do Governo Federal

Estrutura Institucional Atual

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

CODIP

Desenvolvimento de estratégias de curto prazo, relacionadas a emissões de títulos nos mercados interno e externo. Leilões no mercado doméstico e colocações no mercado externo.

COGEP

Desenvolvimento de estratégias de longo prazo, gerenciamento de risco, acompanhamento macroeconômico e relacionamento com investidores domésticos e externos.

CODIV

Registro, controle, pagamento e acompanhamento orçamentário das dívidas interna e externa.

Dívida Pública do Governo Federal

- Estrutura Institucional
- **Conceitos básicos**
- Planejamento
- Dívida Pública Mobiliária Federal Interna – DPMFi
- Dívida Pública Federal Externa – DPFe

Dívida Pública do Governo Federal

Conceitos Básicos

- **Dívida**: É uma obrigação de uma entidade frente a terceiros, gerada pela defasagem entre receitas e despesas dessa entidade. Antecipação de uma receita futura, i.e., consumo presente a ser pago com receita futura (idéia de consumo intertemporal).

- Quanto à modalidade:

  - **Interna**: emitida no mercado doméstico (Ex: NTN-B, LTN);

  - **Externa:** emitida no mercado externo (Ex: Global BRL 2028 em R$, Global 2017 em US$) .

- Quanto à origem:

  - **Contratual**: origina-se a partir da elaboração de um contrato, o qual define as características da dívida (Ex: Banco Mundial, BID – slide 34);

  - **Mobiliária**: origina-se a partir da emissão de um título, cujas características estão definidas em legislação específica (Ex: LFT, Euro 2012).

Dívida Pública do Governo Federal

Conceitos Básicos

- Quanto à forma de emissão:
  - **Competitiva:** emitida por meio de processo competitivo de formação de taxas (leilão);
  - **Não competitiva:** emitida para atender a contrato específico ou determinação legal.
- Quanto à negociação:
  - **Negociáveis**: não possuem qualquer restrição para serem livremente negociadas em mercado;
  - **Inegociáveis:** são impedidas, por questões legais ou operacionais, de serem negociadas em mercado.

Dívida Pública do Governo Federal

Conceitos Básicos

Dívida Líquida do Setor Público - DLSP

- Obrigações do setor público, deduzidas do montante de seus créditos, ambos junto ao sistema financeiro, setor privado não financeiro e resto do mundo;

- Abrange o Governo Central (Tesouro Nacional, Banco Central e INSS), estados, municípios e respectivas empresas estatais.

Dívida Bruta do Governo Geral – DBGG

- Abrange o total das dívidas de responsabilidade dos governos federal, (incluindo administração direta e indireta, exceto o BC, e o INSS) e governos regionais perante o setor privado. É a dívida mais usada como referência pelas agências de classificação de risco (uniformidade entre países)

Dívida Pública do Governo Federal

Conceitos Básicos

- **Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi**:
  - Dívida doméstica sob a forma de títulos, instrumento básico de gestão da Dívida Pública Federal – DPF, determinante da evolução da composição, prazos e riscos da dívida de responsabilidade do Governo Central. As emissões de títulos podem ser realizadas por meio de ofertas públicas ou diretamente aos agentes econômicos envolvidos.
- **Dívida Pública Federal externa – DPFe**
  - Dívida da União (Mobiliária e Contratual), cujos fluxos de recebimentos e pagamentos ocorrem em moeda estrangeira.
- **Dívida Pública Federal – DPF**
  - Conceito mais amplo, que engloba a DPMFi e a DPFe. Cada vez mais, será utilizada como referência nos relatórios do Governo Federal (Secretaria do Tesouro Nacional)

Dívida Pública do Governo Federal

Outros Conceitos Fiscais

- **Resultado Primário do Setor Público**: Diferença entre as receitas e despesas do governo. Portanto não inclui despesas com juros. Importante indicador do esforço fiscal corrente

- **Resultado Nominal (Global) do Setor Público**: Reflete o aumento ou a redução observados na DLSP em um determinado período de tempo.

Dívida Pública do Governo Federal

RESULTADO NOMINAL: CONCEITO

Déficit Nominal

(aprox. 2% PIB)

Superávit

PRIMÁRIO

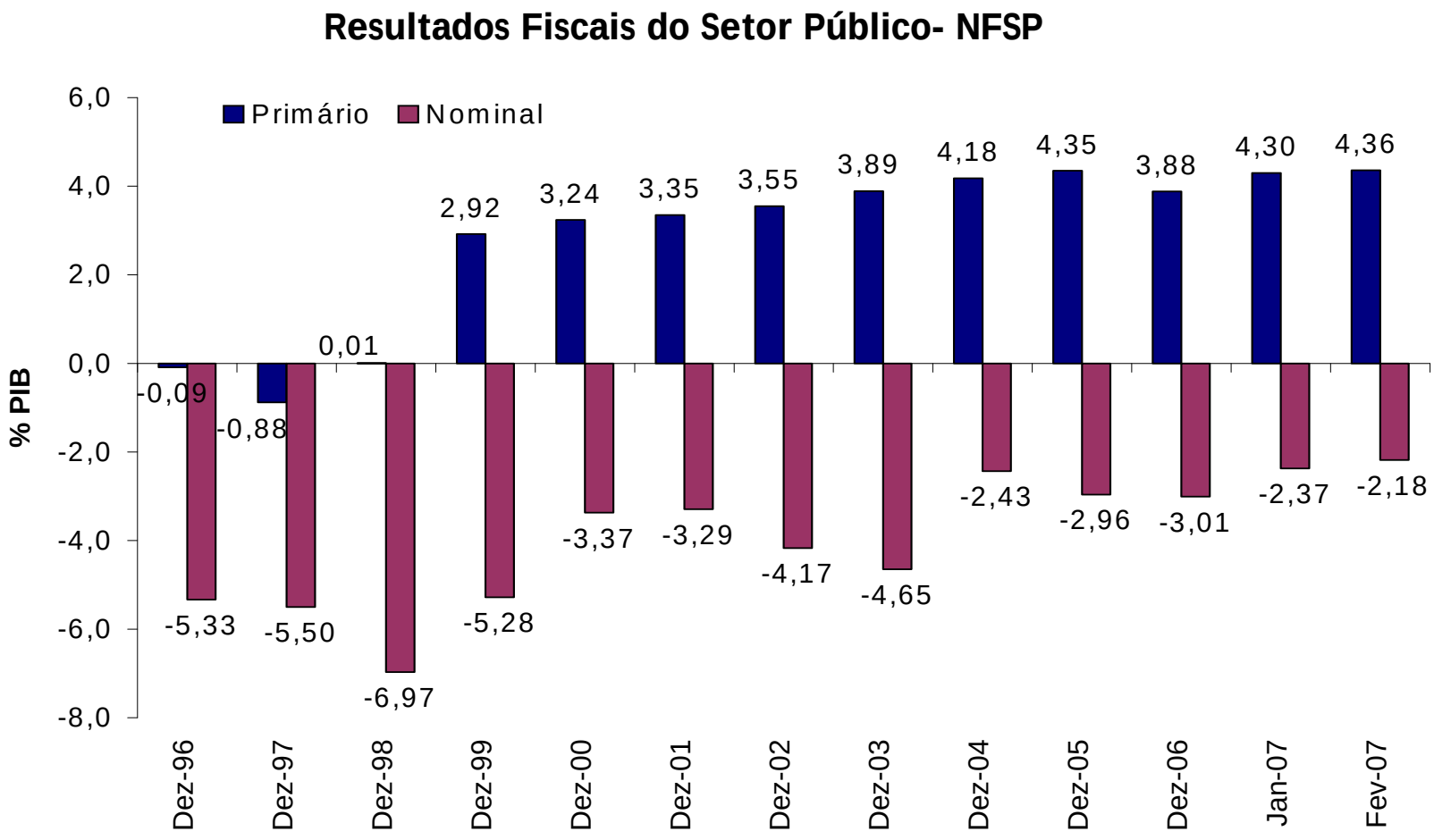
(aprox. 4% PIB)

Juros Nominais

(aprox. 6% PIB)

Dívida Pública do Governo Federal

DLSP : Evolução Recente dos Indicadores Fiscais

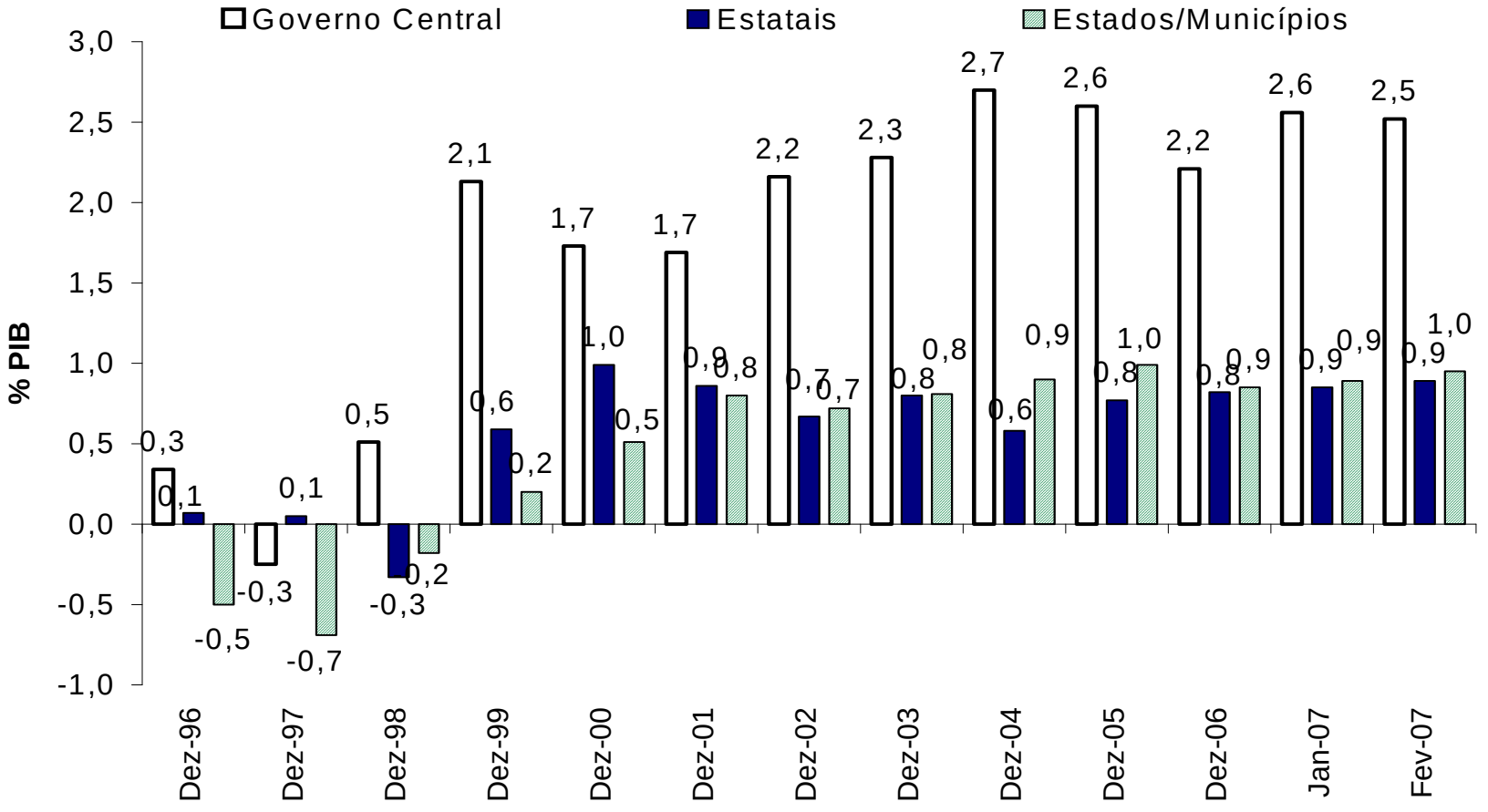


Fonte: Banco Central

Dívida Pública do Governo Federal

DLSP : Evolução Recente dos Indicadores Fiscais

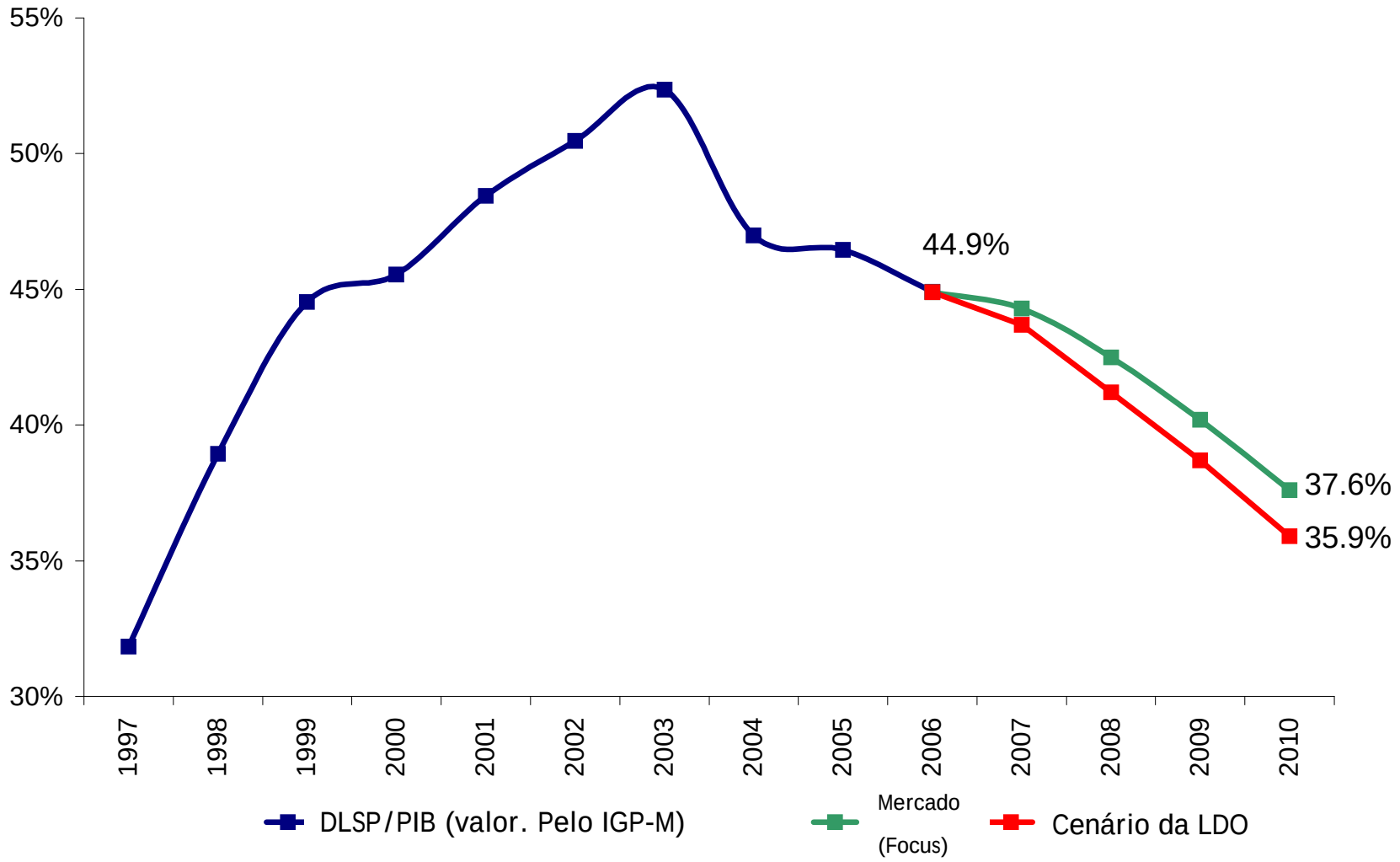
Resultado Primário por entidade governamental



Fonte: Banco Central

Dívida Pública do Governo Federal

Dívida Líquida/PIB



Fonte: Banco Central

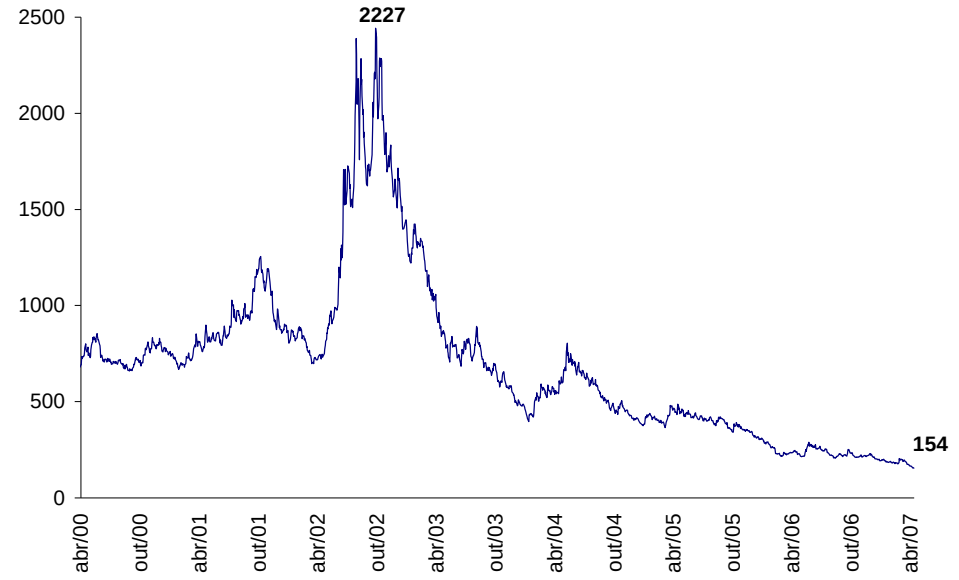
Dívida Pública do Governo Federal

Embi+ : Medida de Risco

- O Embi (*Emerging Market Bond Index*) é uma carteira teórica composta por papéis da dívida soberana brasileira negociados no mercado internacional, e reflete a oscilação média dos preços. Quando sobe, significa queda de confiança no Brasil - e vice-versa.

- A pontuação do Embi significa quanto os papéis brasileiros pagam além dos juros dos títulos de dez anos do Tesouro americano. Cada 100 pontos correspondem a um ponto percentual - 154 pontos-base (ou *basis points*, bps na sigla em inglês) são portanto 1,54 pontos a mais, ao ano, do que os juros americanos.

Embi Brasil



Fonte: Bloomberg

Dívida Pública no Brasil

Conceitos de Risco

- **Risco financeiro ou de mercado**: Medida de incerteza relacionada aos retornos / custos esperados em decorrência de fatores de mercado. Origina-se dos efeitos das oscilações nas taxa de juros, nos índices de inflação e nas cotações cambiais.

- **Risco de crédito** (ativos governamentais): Capacidade de honrar obrigações pela contraparte de um contrato. Decorre, por exemplo, da possibilidade de não pagamento por parte de uma UF de sua dívida com a União.

- **Risco Legal**: Possibilidade de alterações nas normas legais, tanto na atividade governamental quanto no mercado.

- **Risco Operacional**: Problemas que podem surgir da estrutura operativa do sistema, estando relacionado a possíveis perdas como resultado de sistemas inadequados, falhas de gerenciamento e erros humanos.

- **Risco de Refinanciamento**: Capacidade de refinanciar a dívida ou, ainda, à sujeição ao alto custo para refinanciamento. Decorre, por exemplo, da concentração de vencimentos da dívida em um determinado período.

- **Risco Orçamentário**: Imprevistos quando da formulação da proposta orçamentária, aumentando a necessidade de recursos em relação ao previsto no orçamento. Necessidade de suplementação, requerendo aprovação parlamentar. Na hipótese de não cumprimento do processo orçamentário em prazo hábil, poder-se-ia, a rigor, incorrer em default (não pagamento) da dívida.

Dívida Pública Federal Brasileira

Dívida Pública do Governo Federal

- Estrutura Institucional
- Conceitos básicos
- **Planejamento**
- Dívida Pública Mobiliária Federal Interna – DPMFi
- Dívida Pública Federal Externa – DPFe

Dívida Pública do Governo Federal

Planejamento: Plano Anual de Financiamento

Estratégia Brasileira de Gerenciamento da Dívida: Previsibilidade, Transparência e Simplicidade

- **Plano Anual de Financiamento**:
  - Documento que apresenta os objetivos, diretrizes, planejamento de emissões para o ano fiscal e metas a serem atingidas (dívida interna e externa), além de análises dos riscos associados à estratégia apresentada.
- **Objetivo**:
  - A gestão da dívida pública tem o objetivo de minimizar os custos de financiamento no longo prazo, assegurando a manutenção de níveis prudentes de risco e contribuindo para o bom funcionamento do mercado de títulos públicos, elemento importante para alcançar aquele objetivo.

Plano Anual de Financiamento

Diretrizes para 2007

- Alongamento do prazo médio da DPF, principalmente por meio do aumento do prazo médio dos títulos emitidos em oferta pública;
- Redução do percentual da DPF vincendo em 12 meses, o que contribui para reduzir o risco de refinanciamento
- Substituição gradual dos títulos remunerados pela taxa Selic e pela variação cambial por títulos com rentabilidade prefixada ou vinculada a índices de preços, que, entre outros aspectos, diminui a volatilidade dos vencimentos da DPF;
- Emissões qualitativas de títulos em moeda estrangeira, observadas as condições de mercado;
- Incentivo ao desenvolvimento das estruturas a termo de taxas de juros para títulos públicos federais nos mercados interno e externo; e
- Ampliação da base de investidores.

Plano Anual de Financiamento

Estratégia de Financiamento da DPMFi

- Títulos prefixados: **ênfase nesses títulos**, focando-se no **alongamento gradual dos prazos médios** de emissão;
- Títulos indexados à taxa Selic: **resgate líquido e manutenção de seu prazo médio de emissão**;
- Títulos indexados a índices de preços: **emissão exclusiva de NTN-B**, com a **manutenção dos prazos** existentes em 2006. Poderão ser introduzidas novas datas de vencimento objetivando a adequação à **estrutura de** *benchmarks*;
- Títulos cambiais: **não haverá em 2007 emissão de NTN-D**.

Estratégia de Financiamento da DPFe

- Desenvolvimento da estrutura a termo da taxa de juros **em reais** no mercado externo.
- Criação e aperfeiçoamento de **pontos de referência** (*benchmarks*) na estrutura a termo da taxa de juros em dólares.
- Manutenção do programa de **resgate antecipado de títulos**, observadas as condições de mercado, e eventuais operações para correção de distorções na curva de juros externa.
  - O programa, agora em caráter permanente, englobará todos os títulos da DPMFe, independentemente do seu vencimento.
  - As recompras são conduzidas pela mesa de operações do Tesouro Nacional.

Plano Anual de Financiamento – Resultados e Projeções

Dívida Pública Mobiliária Federal Interna

Indicadores	2003	2004	2005	2006	fev/07	2007	
						Mínimo	Máximo
Estoque da DPMFi em Mercado (R$ Bilhões)	731,4	810,3	979,7	1.093,5	**1.120,1**	1.230,0	1.300,0
Prazo Médio da DPMFi (meses)	31,3	28,1	27,4	31,1	**31,6**	32,0	36,0
% Vincendo em 12 meses	35,3	46,1	41,6	35,7	**35,6**	29,0	33,0
Participação no Estoque da DPMFi (%)							
Prefixado	12,5	20,1	27,9	36,1	**35,4**	37,0	43,0
Índice de Preços	13,6	14,9	15,5	22,5	**22,6**	23,0	27,0
Selic	61,4	57,1	51,8	37,8	**38,4**	29,0	36,0
Câmbio	10,8	5,2	2,7	1,3	**1,3**	1,0	2,0
TR e Outros	1,8	2,7	2,1	2,2	**2,3**	2,0	4,0

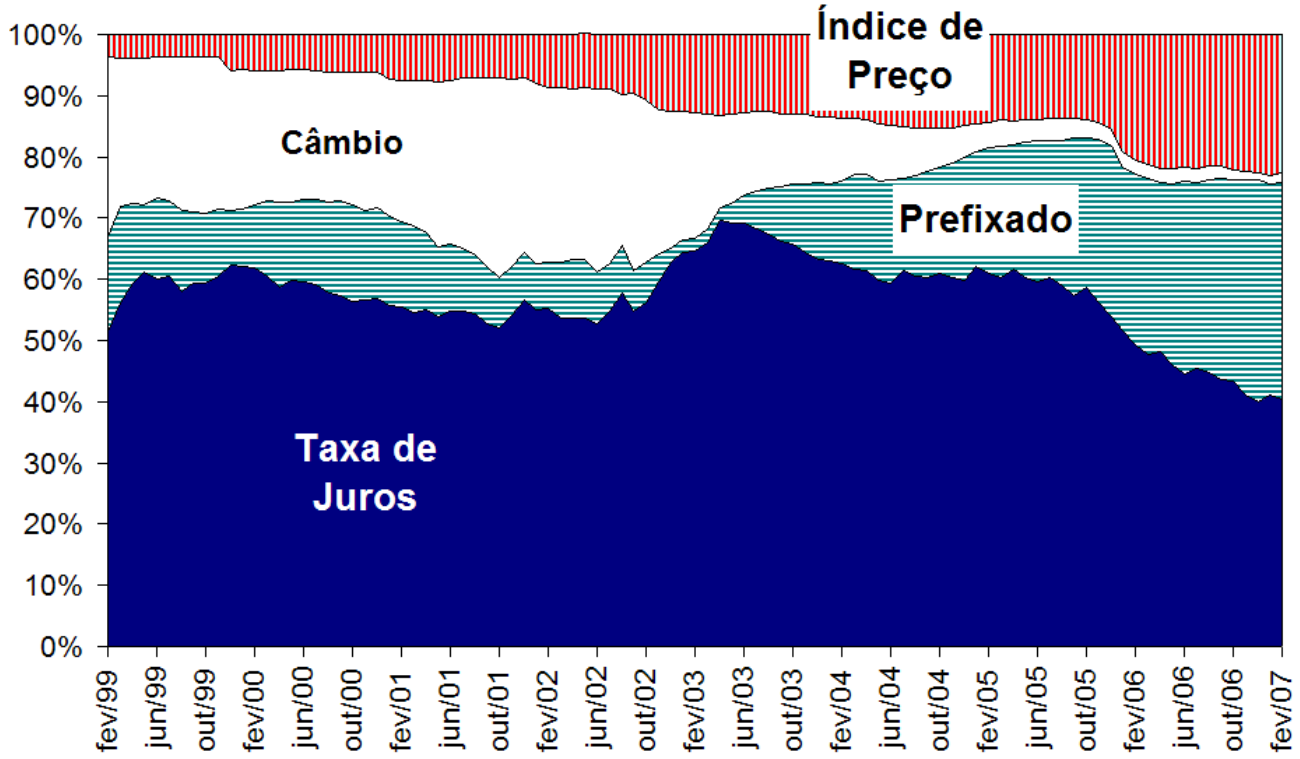
Dívida Pública Federal*

Indicadores	2003	2004	2005	2006	fev/07	2007	
						Mínimo	Máximo
Estoque da DPF* em Mercado (R$ Bilhões)	965,8	1.013,9	1.157,1	1.237,0	**1.260,4**	1.370,0	1.450,0
Prazo Médio da DPF (meses)	39,0	35,3	32,9	35,5	**36,1**	37,0	42,0
% Vincendo em 12 meses	30,7	39,3	38,2	32,4	**32,3**	27,0	31,0
Participação no Estoque da DPF (%)							
Prefixado	9,5	16,1	23,6	31,9	**32,1**	33,0	39,0
Índice de Preços	10,3	11,9	13,1	19,9	**20,1**	20,0	24,0
Selic	46,5	45,7	43,9	33,4	**34,2**	26,0	32,0
Câmbio	32,4	24,2	17,6	12,7	**11,6**	10,0	12,0
TR e Outros	1,4	2,2	1,8	2,0	**2,1**	1,0	3,0

* Inclui Títulos da Dívida Externa de responsabilidade do Tesouro Nacional

Composição da DPMFi

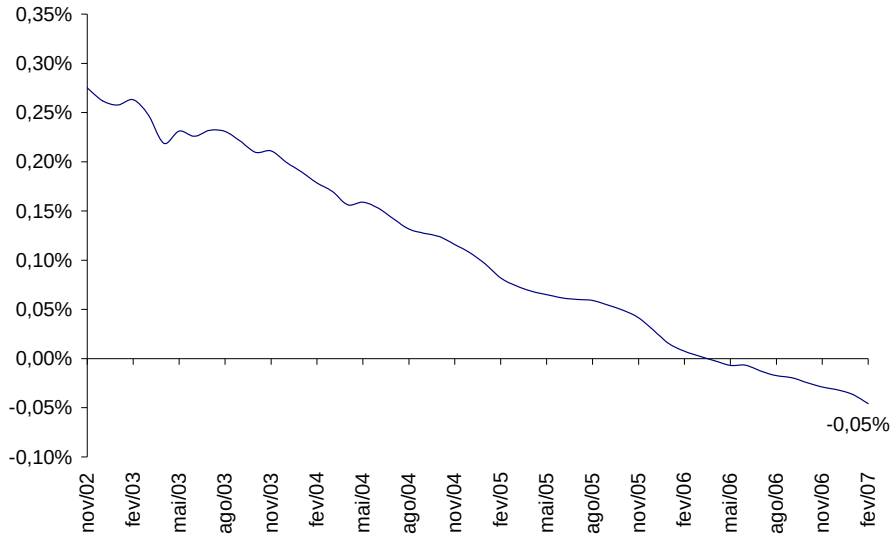
Dívida Pública Mobiliária Federal Interna



- Desde fevereiro de 2006, o estoque de títulos prefixados e remunerados a índices de preços ultrapassa o estoque de títulos remunerados pela SELIC.

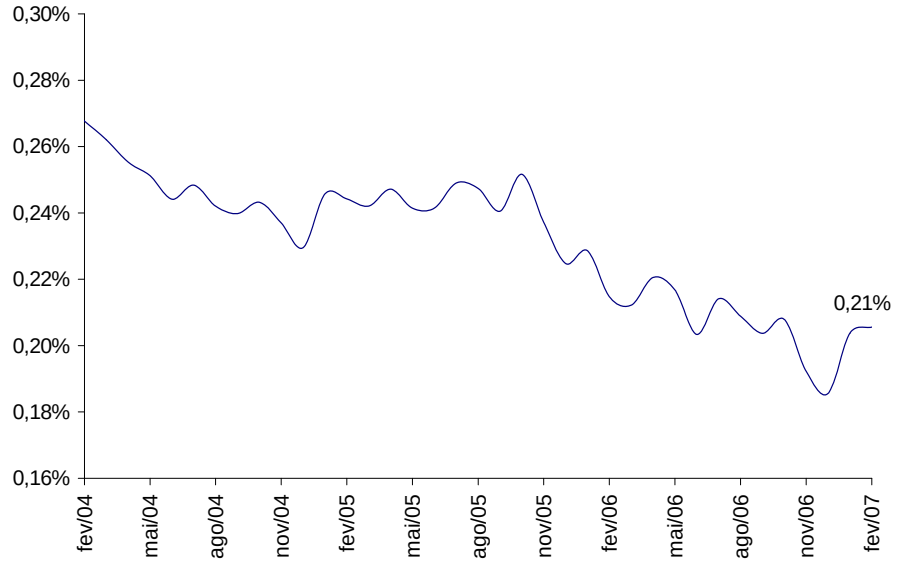
A melhoria na composição da Dívida Pública reduziu os riscos da taxa de câmbio e de juros...

Impacto na DLSP/PIB de 1% de Desvalorização Cambial



Fonte: Banco Central do Brasil

Impacto na DLSP/PIB de 1% de variação da taxa SELIC*



Fonte: Tesouro Nacional

•Em 12 meses

Dívida Pública Federal Brasileira

Dívida Pública do Governo Federal

- Estrutura Institucional
- Conceitos básicos
- Planejamento
- **Dívida Pública Mobiliária Federal Interna – DPMFi**
- Dívida Pública Federal Externa – DPFe

Dívida Pública Mobiliária Federal Interna - DPMFi

Principais Títulos

- Tipos de títulos tradicionalmente emitidos em oferta pública:
  - Títulos prefixados – LTN e NTN-F
  - Títulos pós-fixados
    - Índice de preços (NTN-B, NTN-C)
    - Taxas de juros (LFT)
    - Variação cambial (NTN-D) – títulos não emitidos desde maio de 2002

Avanços no gerenciamento da Dívida Pública

Ações Adicionais

- **Abertura do mercado de capitais para estrangeiros**
  - **BEST[1]:**
    - um grupo criado para divulgar o mercado brasileiro de capitais para a comunidade de investidores internacionais, além de aprimorar o conhecimento dos participantes sobre as necessidades dos investidores estrangeiros.
    - criar um processo de aprendizado que permita aumentar nossa competitividade, evidenciando a segurança, eficiência e confiança do mercado de capitais brasileiro.
    - realização de *road shows*, seminários e outras atividades nos principais centros financeiros do mundo.
    - participantes do BEST: BOVESPA, CBLC, BM&F, ANBID, **Banco Central do Brasil**, **CVM e Secretaria do Tesouro Nacional**.

[1] BEST- Brazil: Excellence in Securities Transactions (www.bestbrazil.org.br)

Medidas do Mercado - Brasil isenta investidores não-residentes de Imposto de Renda sobre investimentos em títulos públicos

Lei 11.312 (27/06/2006) – Estímulo em direção a melhora do perfil da Dívida Pública

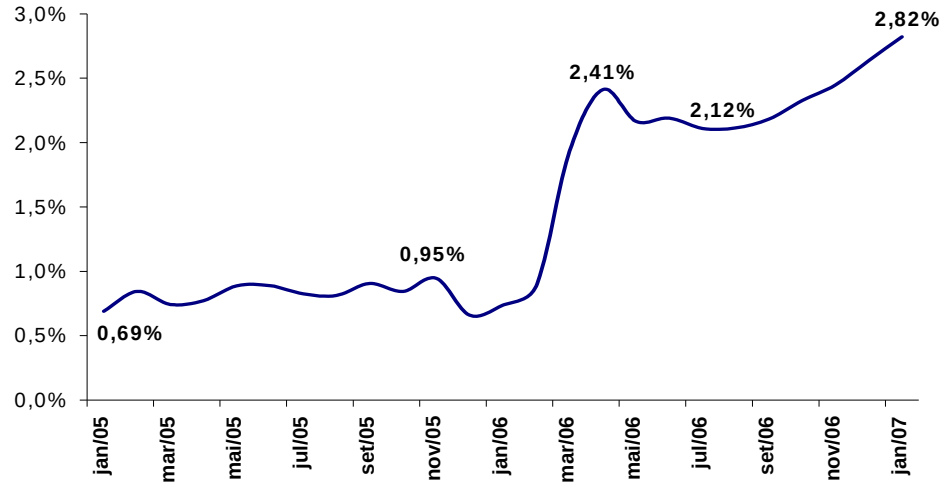
Principais pontos:

- Isenção do Imposto de Renda para não-residentes sobre ganhos auferidos em investimentos em títulos públicos da Dívida Interna;
- Desoneração do Imposto de Renda para os *Venture Capital Funds*;
- Desoneração da CPMF para emissões primárias (IPO) de ações no Brasil fora de ambiente de bolsa.

Objetivos:

- Equiparar o tratamento tributário brasileiro ao praticado pela maioria dos *Emerging Markets;*
- Diminuir o custo e ampliar o prazo de maturação da DPMFi;
- Aumentar a demanda por títulos prefixados e remunerados por índices de preços.

Participação dos Investidores não residentes na DPMFi*



Fonte: CVM

*Calculada a partir da soma entre os valores investidos em Títulos Públicos e 95% das aplicações realizadas em FIF sobre o estoque da DPMFi.

Dívida Pública Federal Brasileira

Dívida Pública do Governo Federal

- Estrutura Institucional
- Conceitos básicos
- Planejamento
- Dívida Pública Mobiliária Federal Interna – DPMFi
- **Dívida Pública Federal Externa – DPFe**

Dívida Pública Externa

Nova Fundamentação para o Biênio 2007-2008

- A moeda estrangeira necessária para o financiamento até 2008 será adquirida no mercado local de divisas ou, alternativamente, por meio de aquisição de reservas internacionais junto ao Banco Central do Brasil.
- Não será objetivo das emissões em moeda estrangeira captar recursos para o financiamento do período. **A natureza dessas operações será qualitativa**, visando consolidar a curva de juros externa por meio da construção e manutenção de pontos *benchmark*;
- Com o mesmo objetivo, de aprimorar a referência dada pela curva de juros externa brasileira, poderão ser realizadas emissões em reais visando a construção da curva externa em moeda local;
- Manutenção do programa de resgate antecipado de títulos, observadas as condições de mercado;
- Manutenção da estratégia de correção de distorções na curva de juros externa.

Dívida Pública Externa

Principais Eventos desde 2005

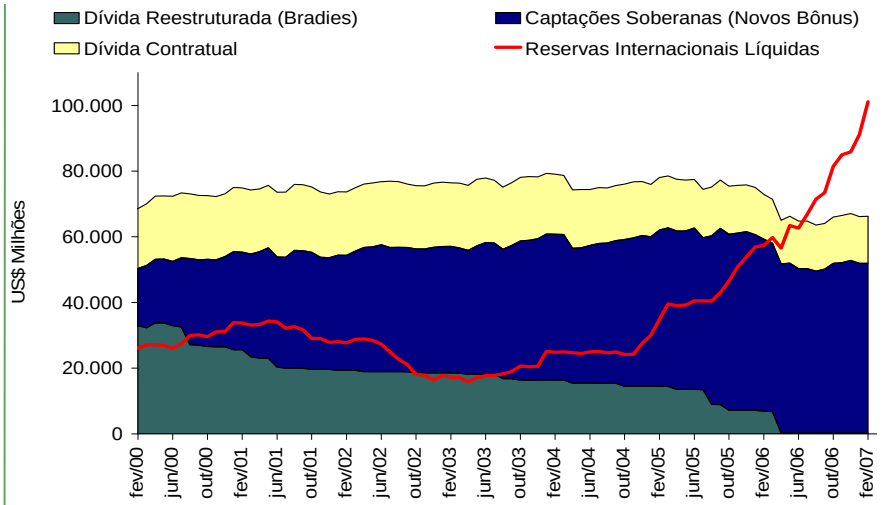
- Julho/05: Pagamento antecipado da Dívida com o FMI (USD 4,9 bi) e Dez-05 FMI (USD 15,5 bn);
- Agosto/05: Troca do C-Bond pelo A-Bond (USD 4,5 bi); Outubro/05: *call* dos C-Bonds (USD 1,1 bi);
- Setembro/05: Primeira Emissão em Reais no exterior - BRL 2016 (USD 1,5 bi);
- Janeiro/06: Anúncio do pagamento antecipado do Clube de Paris (USD 1,7 bi);
- Janeiro/06: Início do Programa de Resgate Antecipado de títulos da DPMFe com vencimentos até 2010 e bônus *Bradies* (USD 6,1 bi em 2006);
- Abril/06: *Call*, ao par, dos bônus Bradies em mercado (USD 6,5 bi);

Nova Estratégia de Emissões Qualitativas a partir de Ago-06

- Setembro/06: Ampliação do Programa de Resgate Antecipado, incluindo os títulos com vencimento até 2012;
- Setembro/06: Emissão em Reais – BRL 2022 (USD 0,74 bi);
- Fevereiro/07: Emissão em Reais – BRL 2028 (USD 0,75 bi);
- Abril/07: Reabertura do Global 2017 (USD 0,53 bi), com menor spread desde 1995.

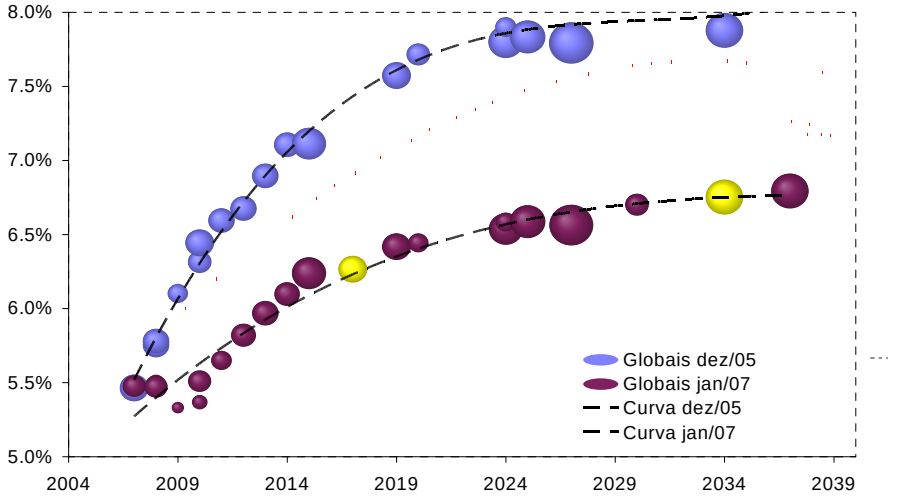
Dívida Pública Externa

Dívida Externa - Tesouro Nacional



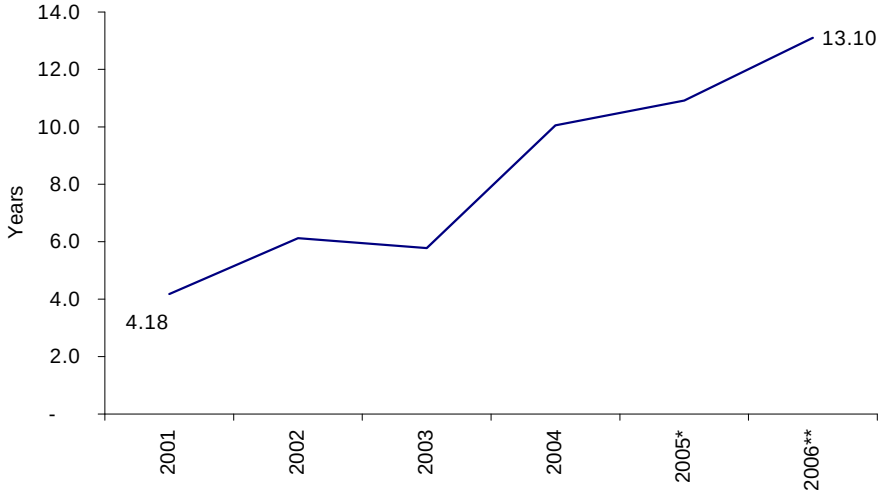
Fonte: Tesouro Nacional.
2007 – de Março a Dezembro

Curva Externa e Tamanho dos *Benchmarks*



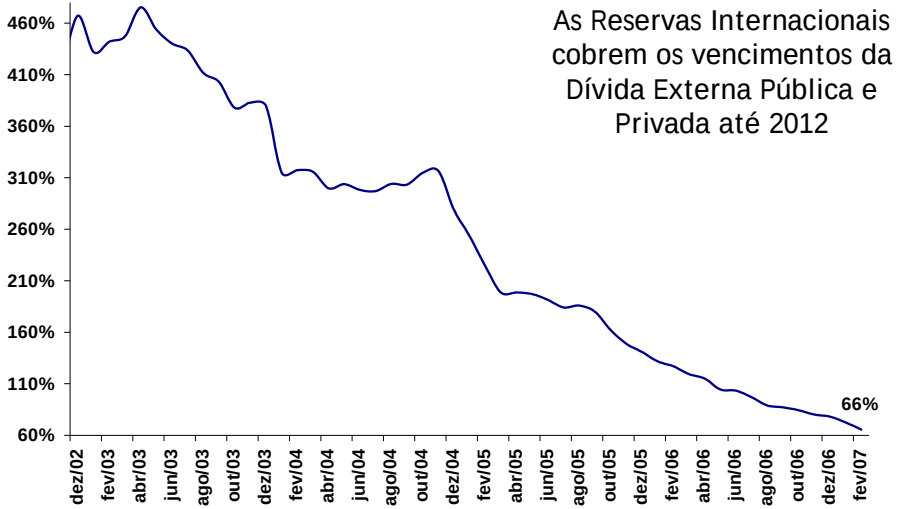
Fonte: Tesouro Nacional

Prazo Médio de Emissão de Dívida Externa - Captações Soberanas



Fonte: Tesouro Nacional *Não inclui o A-Bond.
** Em Novembro/06

Dívida Pública Externa como % das Reservas Internacionais



As Reservas Internacionais cobrem os vencimentos da Dívida Externa Pública e Privada até 2012

Fonte: Tesouro Nacional e Banco Central

Brasil lidera emergentes quanto a melhores práticas em relacionamento com investidores, segundo relatório do Institute of International Finance (IIF)

Relatório – Relacionamento com o Investidor: Comunicação Efetiva e Transparência

- Avaliação das práticas de relacionamento com investidores e transparência na divulgação de dados sobre contas públicas de 30 países emergentes mais ativos no mercado de empréstimo.
- **Relatório Original (Dez-05)** – Brasil atingiu 37 pontos dos 38 possíveis em termos ponderados.
- Medidas Adotadas:
  - Acesso à equipe de RI por meio do seu *website*;
  - Criação de *links* recíprocos entre os órgãos governamentais;
  - Possibilidade de cadastramento do investidor para recebimento de publicações do Tesouro;
  - Estabelecimento de padrão regular de realização de *conference calls* com investidores;
  - Elaboração de avaliação regular das práticas da área de RI.

- **Segundo Relatório (Set-06):** Baseado nas notas conjuntas obtidas pela Gerin, operada pelo Banco Central do Brasil, e pela área de Relacionamento Institucional do Tesouro Nacional, o Brasil tornou-se o primeiro país a atingir os 38 pontos dos 38 possíveis em termos ponderados.

Para informações acesse o site do Tesouro Nacional:

www.tesouro.fazenda.gov.br

Ou entre em contato com a Gerência de Relacionamento Institucional:

stndivida@fazenda.gov.br

Ministério da Fazenda

TesouroNacional

Anexo – Dívida do Setor Privado - Externa

Quadro XLIX - Dívida externa registrada

Posição: 31.12.2006

US$ milhões

Discriminação	Total	Bônus	Organismos internacionais	Empréstimos bancários 1/	*Notes* 2/	Agências govern. 3/	Créditos de fornecedores	Outros
Dívida de médio e longo prazos	152 266	51 968	25 148	22 897	40 151	6 259	4 869	974
Setor público	85 109	50 741	22 096	5 027	3 665	3 192	387	1
Não financeiro	76 263	50 741	18 729	2 435	1 642	2 328	387	1
Tesouro Nacional	63 935	50 741	10 970	1 260	-	690	274	-
Banco Central	157	-	-	138	-	19	-	-
Empresas públicas	5 355	-	1 564	853	1 642	1 185	110	1
Estados e municípios	6 815	-	6 195	183	-	434	3	-
Financeiro	8 846	-	3 367	2 592	2 023	864	-	-
Setor privado	**67 158**	**1 228**	**3 052**	**17 870**	**36 485**	**3 068**	**4 482**	**973**
Não financeiro	50 553	1 003	2 255	15 823	23 550	2 997	4 481	444
Financeiro	16 605	225	797	2 047	12 935	71	1	529
Dívida de curto prazo	3 796	-	10	1 518	1 788	0	347	134
Empréstimos	1 477	-	-	1 343	-	-	-	134
Não financeiro	692	-	-	674	-	-	-	18
Financeiro	785	-	-	669	-	-	-	116
Financiamento de importação	2 319	-	10	175	1 788	0	347	-
Não financeiro	559	-	-	26	188	0	346	-
Financeiro	1 760	-	10	149	1 600	-	1	-
Dívida externa total (A) 4/	**156 062**	**51 968**	**25 158**	**24 415**	**41 939**	**6 259**	**5 216**	**1 108**
Empréstimos intercompanhias (B)	26 783	232	-	-	2 211	-	-	24 340
(C = A + B)	**182 845**	**52 200**	**25 158**	**24 415**	**44 150**	**6 259**	**5 216**	**25 447**

1/ Exclui *notes, commercial paper* e empréstimos securitizados. Inclui Resolução 2.148/2.483/2.770, de 30.8.2000 e créditos de compradores.

2/ Exclui Resoluções 2.148, 2.483 e 2770. Inclui *commercial papers* e empréstimos securitizados.

3/ Inclui empréstimos-programa (AID).

4/ Exclui estoque de principal relativo a intercompanhias. Contempla revisão na posição de endividamento.

Nota: Conversão em dólar na paridade de 31.12.2006.

Ministério da Fazenda

TesouroNacional

Anexo – Dívida do Setor Privado – Doméstica (Crédito)

Quadro IX-A - Operações de crédito do sistema financeiro

Saldo com recursos livres e direcionados

R$ milhões

Período		Recursos direcionados[5/]									Total geral[11/]
		BNDES			Rural[8/]			Habitação[9/]	Outros[10/]	Total	
		Direto[6/]	Repasses[7/]	Total	Bancos e agências de fomento	Coope-rativas	Total				Livres e Direcionados
2005	Dez	66 251	57 849	124 100	43 346	1 766	45 113	28 125	5 979	203 316	607 023
2006	Jan	65 162	58 307	123 469	43 202	1 836	45 038	28 867	5 889	203 263	608 729
	Fev	64 130	58 463	122 593	43 214	1 843	45 057	29 114	5 841	202 605	615 673
	Mar	65 025	58 378	123 404	43 770	1 824	45 594	29 841	5 809	204 648	625 790
	Abr	65 858	58 377	124 235	44 376	1 853	46 229	30 384	5 791	206 639	637 440
	Mai	67 861	59 207	127 068	45 454	1 898	47 353	30 929	5 855	211 204	654 129
	Jun	67 310	60 168	127 478	45 846	1 968	47 814	31 612	5 905	212 808	658 510
	Jul	68 622	60 539	129 161	45 297	1 776	47 074	32 198	5 940	214 372	669 514
	Ago	66 685	62 056	128 741	45 787	1 833	47 620	32 695	6 061	215 116	674 302
	Set	67 103	62 678	129 781	47 312	2 070	49 382	33 042	6 128	218 333	684 392
	Out	67 090	63 233	130 322	49 242	2 312	51 554	33 617	6 167	221 661	697 581
	Nov	69 263	65 162	134 424	50 665	2 456	53 121	34 095	6 233	227 874	717 045
	Dez*	71 687	67 299	138 986	51 936	2 444	54 380	34 479	6 443	234 287	732 589
2007	Jan*	73 232	67 664	140 896	51 812	2 503	54 315	35 387	6 470	237 068	739 330
	Fev*	72 876	67 885	140 761	52 054	2 477	54 531	35 854	6 539	237 685	747 360
Variação %											
No mês		-0.5	0.3	-0.1	0.5	-1.0	0.4	1.3	1.1	0.3	1.1
No trimestre		5.2	4.2	4.7	2.7	0.8	2.7	5.2	4.9	4.3	4.2
No ano		1.7	0.9	1.3	0.2	1.4	0.3	4.0	1.5	1.5	2.0
Em 12 meses		13.6	16.1	14.8	20.5	34.4	21.0	23.1	12.0	17.3	21.4

Posição em Setembro/2006

ATIVOS	R$ bilhões	% do PIB	PASSIVOS	R$ bilhões	% do PIB	R$ bilhões	DIFERENÇA [12]
1. GOVERNO CENTRAL	**1.255**	**60,4%**	**1. GOVERNO CENTRAL**	**1.967**	**94,7%**	**713**	**34,3%**
1.1 Governo Federal	**781**	**37,6%**	**1.1 Governo Federal**	**1.487**	**71,6%**	**707**	**34,0%**
Renegociação (Lei nº 9.496/97 e PROES) [1]	299	14,4%	Dívida mobiliária interna no Banco Central	295	14,2%		
Renegociação (Lei nº 8.727/93) [1]	22	1,0%	Dívida mobiliária interna em mercado [5]	1.055	50,8%		
Dívidas reestruturadas [1]	13	0,6%	Dívida externa	136	6,5%		
Recursos do FAT	128	6,2%	Dívida bancária federal [7]	2	0,1%		
Outros [2]	45	2,2%					
Carteira de fundos	69	3,3%					
Conta única do governo federal	204	9,8%					
1.2 Banco Central	**474**	**22,8%**	**1.2 Banco Central**	**480**	**23,11%**	**6**	**0,3%**
Reservas internacionais	160	7,7%	Dívida mobiliária interna em mercado	7	0,3%		
Créditos às instituições financeiras	20	0,9%	Dívida externa	1	0,0%		
Títulos do Tesouro Nacional em carteira	295	14,2%	Base monetária	100	4,8%		
			Operações compromissadas	88	4,3%		
			Outros depósitos e demais contas no Bacen	80	3,8%		
			Conta única do Governo Federal	204	9,8%		
2. GOVERNOS ESTADUAIS [4]	**27**	**1,3%**	**2. GOVERNOS ESTADUAIS**	**336**	**16,2%**	**309**	**14,9%**
Outros	27	1,3%	Dívida externa	13	0,6%		
			Renegociação (Lei nº 9.496/97 e PROES) [8]	259	12,5%		
			Renegociação (Lei nº 8.727/93) [8]	27	1,3%		
			Dívidas reestruturadas [8]	8	0,4%		
			Outras dívidas [9]	29	1,4%		
3. GOVERNOS MUNICIPAIS [4]	**3**	**0,1%**	**3. GOVERNOS MUNICIPAIS**	**49**	**2,3%**	**46**	**2,2%**
Outros	3	**0,1%**	Dívida externa	2	0,1%		
			Renegociação (MP 2.118/2000) [8]	40	1,9%		
			Renegociação (Lei nº 8.727/93) [8]	2	0,1%		
			Outras dívidas [10]	5	0,2%		
4. EMPRESAS ESTATAIS	**88**	**4,2%**	**4. EMPRESAS ESTATAIS**	**60**	**2,9%**	**-28**	**-1,3%**
4.1 Federais [4]	87	4,2%	4.1 Federais [11]	29	1,4%		
4.2 Estaduais	1	0,0%	4.2 Estaduais [11]	27	1,3%		
4.3 Municipais	0	0,0%	4.3 Municipais [11]	3	0,2%		
TOTAL DOS ATIVOS	**1.372**	**66,1%**	**TOTAL DOS PASSIVOS**	**2.412**	**116,1%**	**1.040**	**50,1%**

Fontes: Banco Central (Notas para a Imprensa - Política Fiscal e Setor Externo) e Secretaria do Tesouro Nacional (Resultado do Tesouro Nacional)

[1] Inclui aviso MF-30, BIB, Clube de Paris, dívidas de médio e longo prazo e PMSS (Programa de Modernização do Setor de Saneamento - empréstimo externos)
[2] Inclui Royalties de petróleo, créditos originários da renegociação da dívida agrícola, recebíveis e arrecadação a recolher, dentre outros créditos
[3] Considera basicamente o valor dos títulos do Tesouro Nacional na carteira do Banco Central (ativo), descontado dos recursos da Conta Única do Governo Federal (passivo)
[4] Inclui depósitos a vista, títulos da dívida mobiliária do Governo Federal, aplicações financeiras, dentre outros créditos
[5] Inclui dívida securitizada e TDA
[6] Considera basicamente o valor dos títulos do Tesouro Nacional na carteira do Banco Central (passivo), descontado dos recursos da Conta Única do Governo Federal (ativo)
[7] Dívida Bancária Federal
[8] Dívidas com o Governo Federal, Banco Central e empresas estatais federais
[9] Inclui dívida mobiliária em poder do público, dívida bancária, royalties de petróleo, Fundef, dentre outras dívidas
[10] Inclui dívida mobiliária em poder do público, dívidas reestruturadas e dívida bancária
[11] Inclui dívida externa, dívidas reestruturadas (MF30, BIB, Clube de Paris e DMLP), dívida bancária, debentures, dívidas renegociadas (Lei nº 8.727/93), dentre outras
[12] Diferença entre os passivos e os ativos do setor público (o valor final corresponde à DLSP)